

**Preserve o agroecossistema: conservando o solo e a
água**
EMATER. Rio Grande do Sul/ ASCAR.

Fôlder / 2008

Cód. Acervo: 46035

© Emater/RS-Ascar



Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.12287/46035>

Documento gerado em: 07/11/2018 15:53

O Repositório Institucional (RI) da Extensão Rural Gaúcha é uma realização da Biblioteca Bento Pires Dias, da Emater/RS-Ascar, em parceria com o Centro de Documentação e Acervo Digital da Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CEDAP/UFRGS) que teve início em 2017 e objetiva a preservação digital, aplicando metodologias específicas, das coleções de documentos publicados pela Emater/RS- Ascar.

Os documentos remontam ao início dos trabalhos de extensão rural no Rio Grande do Sul, a partir da década de 1950. Portanto, salienta-se que estes podem apresentar informações e/ou técnicas desatualizadas ou obsoletas.

1. Os documentos disponibilizados neste RI são provenientes da coleção documental da Biblioteca Eng. Agr. Bento Pires Dias, custodiadora dos acervos institucionais da Emater/RS-Ascar. Sua utilização se enquadra nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
2. É vetada a reprodução ou reutilização dos documentos disponibilizados neste RI, protegidos por direitos autorais, salvo para uso particular desde que mencionada a fonte, ou com autorização prévia da Emater/RS-Ascar, nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
3. O usuário deste RI se compromete a respeitar as presentes condições de uso, bem como a legislação em vigor, especialmente em matéria de direitos autorais. O descumprimento dessas disposições implica na aplicação das sanções e penas cabíveis previstas na Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 e no Código Penal Brasileiro.

Para outras informações entre em contato com a Biblioteca da Emater/RS-Ascar - E-mail: biblioteca@emater.tche.br



4 Faça o plantio em nível e a rotação de culturas



Para:

- Melhorar a cobertura, a estrutura, a qualidade do solo e a infiltração de água.
- Reduzir a perda de água e a erosão.

5 Utilize plantas recuperadoras de solo

De preferência use gramíneas (aveia) consorciadas com leguminosas (ervilhaca).



As leguminosas têm como vantagem incorporar o nitrogênio do ar ao solo.

As gramíneas têm como vantagem ter um sistema radicular agressivo, melhorando a estrutura do solo e a infiltração de água.



Raízes



Estrutura

6 Deixe o solo permanentemente coberto, colhendo uma cultura e imediatamente semeando outra



A operação colher/semeiar tem como vantagem:

- Otimizar o uso da terra, propiciando obter maior número de safras ao ano.
- Aumentar a produtividade e a produção.
- Melhorar a atividade biológica e a fertilidade do solo.
- Manter o solo sempre coberto.
- Produzir grande quantidade de resíduos culturais.
- Reduzir a perda de água e a erosão.



Para informações, consulte um técnico da EMATER/RS-ASCAR do seu município.
www.emater.tche.br

10/08

PRESERVE O AGROECOSSISTEMA

CONSERVANDO O SOLO



E A ÁGUA



Foto: Emater/RS - Produtores de MATOZOS



Apoio:



OS PRINCIPAIS PROBLEMAS DA CONSERVAÇÃO DO SOLO NO RIO GRANDE DO SUL

O uso inadequado do solo em relação a sua vocação agrícola está causando degradação.



O cultivo no sentido do declive está causando erosão na linha de semeadura e perda dos fertilizantes.



O plantio direto sem terraço e a ausência de rotação de culturas estão reduzindo a infiltração de água, provocando perda de muita água e nutrientes e causando erosão.



A matéria orgânica, o nitrogênio, o fósforo, o potássio, entre outros nutrientes presentes em



grande quantidade na água estão favorecendo o desenvolvimento de algas nos rios, deixando-os de cor verde.

As algas impedem a entrada da luz no fundo do rio, provocando a decomposição da vegetação do fundo, consumindo o oxigênio da água e causando a morte dos peixes.



PARA REDUZIR A DEGRADAÇÃO DO SOLO FAÇA O PLANEJAMENTO DE USO

1 Separando as glebas de terra conforme os tipos de solos.

a) Solos sem pedras

Profundos e bem drenados



Pouco profundos e mal drenados



b) Solos com pedras

Pouco profundos



Rasos



Rasos com afloramentos de rochas



2 Subdivida as glebas de terra conforme as classes de declive e profundidade e destine o uso conforme as tabelas a seguir:

Solos sem pedra

Declividade	Profundidade		
	Acima de 1,5m	1,0 - 1,5m	Menos de 1,0m
0 a 13%	Culturas anuais com cultivo mínimo	Culturas anuais com plantio direto	Pastagem
13 a 20%	Pastagem	Fruticultura ou reflorestamento	Reflorestamento
20 a 30%	Fruticultura ou reflorestamento	Reflorestamento	Preservação

Solos com pedra

Declividade	Profundidade	
	Mais de 0,5m	Menos de 0,5m
0 a 13%	Culturas anuais com plantio direto	Reflorestamento
13 a 20%	Culturas anuais com plantio direto e rotação de culturas	Preservação
20 a 30%	Pastagem	Preservação
30 a 40%	Fruticultura ou reflorestamento	Preservação
Maior que 40%	Reflorestamento	Preservação

3 Faça terraceamento, integrando a estrada e a lavoura

Para:

- Facilitar a realização do plantio em nível.
- Interromper o escoamento superficial da água da lavoura e da estrada.
- Reduzir a ocorrência de erosão.
- Infiltrar mais água no solo.